



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Estudos etnobotânicos em comunidades rurais de Cocal dos Alves, Piauí: resgate dos conhecimentos tradicionais

Ethnobotanical studies in the rural communities of Cocal dos Alves, Piauí: rescue of traditional knowledge

LEMOS, Raysa; SANTOS, Francisco; MENDES, Maura

Universidade Estadual do Piauí (UESPI), raysas.lemos@gmail.com; fjuniomagalhaes3@hotmail.com; maurarejanem@gmail.com

Tema gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento tradicional em botânica e analisar dados socioeconômicos das comunidades Gameleira, Goiabeira, Carnaubal, do município de Cocal dos Alves, Piauí. O trabalho foi realizado usando dados qualitativos e quantitativos, sendo coletadas informações etnobotânicas e socioeconômicas através de entrevistas semiestruturadas, utilizando-se o método de amostragem por bola-de-neve e a técnica de turnê-guiada. As famílias com maior representatividade em número de espécies foram a *Fabaceae*, *Lamiaceae* e *Anacardiaceae*. Nas três comunidades, a categoria medicinal teve maior destaque, seguida pelo uso na alimentação humana. De modo geral, as partes mais utilizadas foram às folhas, principalmente na forma de chás. Observou-se que estudos dessa natureza têm grande importância, pois ajudam a conhecer e preservar conhecimentos tradicionais, bem como contribuem para a conservação da diversidade biológica.

Palavras-chave: Diversidade vegetal; Comunidades tradicionais; Aspectos socioeconômicos.

Abstract

The objective of this study was to evaluate the traditional knowledge in botany and analyze socioeconomic data of the communities Gameleira, Goiabeira, Carnaubal, of the municipality of Cocal dos Alves, Piauí. The work was carried out using qualitative and quantitative data, collecting ethnobotanical and socioeconomic information through semi-structured interviews, using the snowball sampling method and the guided tour technique. The families with greater representativeness in number of species were Fabaceae, Lamiaceae and Anacardiaceae. In the three communities, The medicinal category was more featured, followed by use in human food. Generally, the most used parts were the leaves, mainly in the form of teas. It was observed that studies of this nature are very important since they help to know and preserve traditional knowledge, as well contribute to the conservation of biological diversity.

Keywords: Plant diversity; Traditional communities; Socioeconomic aspects.

Introdução

Nos últimos anos, a crescente interferência do homem no meio ambiente vem prejudicando a diversidade vegetal de forma descontrolada, interferindo diretamente na distribuição da flora nos ecossistemas do Brasil (COUTINHO 2006). A etnobotânica trata-se de uma área de pesquisa que auxilia no entendimento a relação do homem com a



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



diversidade vegetal, que por sua vez contribui de forma significativa nas moléstias humanas, nos costumes religiosos e até mesmo em padrões de alimentação (FRANCO, FERREIRA e FERREIRA, 2011). Estudos desta natureza tornam-se ainda mais necessários em locais onde os conhecimentos tradicionais são constantemente ameaçados (FREITAS, 2009). O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento tradicional em botânica e analisar dados socioeconômicos das comunidades Gameleira, Goiabeira, Carnaubal, do município de Cocal dos Alves, Piauí, buscando reunir informações sobre aspectos culturais relacionados à natureza e valorizando o conhecimento tradicional destes povos.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido nas comunidades rurais Gameleira, Goiabeira e Carnaubal na cidade de Cocal dos Alves, Piauí. O município está localizado no extremo norte do estado do Piauí (03°43'43" S e 41°26'56" W). O clima local é considerado como tropical alternadamente úmido e seco, com duração do período seco de seis meses, a precipitação média entre 800 a 1.600 mm. As chuvas distribuem-se de janeiro a março. A temperatura média anual oscila entre 25°C e 34°C (AGUIAR e GOMES, 2004). O trabalho foi realizado usando dados qualitativos e quantitativos, sendo que foram coletadas informações etnobotânicas e socioeconômicos da população local. O primeiro passo foi conversar com a comunidade e solicitar permissão para participar da pesquisa através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, foram coletadas informações utilizando o método de amostragem por "bola-de-neve", através do qual foram indicados informantes que possuem maior conhecimento da flora (BAYLEY, 1982). Foi empregada a técnica de "turnê-guiada" (BERNARD, 1988), na qual as plantas citadas nas entrevistas foram coletadas junto com os entrevistados.

As análises dos dados incluíram o cálculo do valor de uso (VU), (PHILLIPS e GENTRY, 1993). E da Importância Relativa (IR) (BENNETT e PRANCE, 2000). As indicações terapêuticas das plantas medicinais foram enquadradas nos seguintes sistemas corporais reconhecidos pela organização mundial de saúde.

Resultados e Discussão

COMUNIDADE GAMELEIRA: Foram feitas entrevistas em 10 residências e a idade dos entrevistados variou entre 26 a 83 anos, 62,5% dos informantes tinham acima de 50 anos de idade e residiam na localidade há mais de 20 anos. Quanto à renda familiar, 62,5% recebem mais de um salário mínimo os demais recebem valores menores.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Todos os participantes deste estudo possuem conhecimentos fitoterápicos sobre as plantas, adquirido dos pais ou avós, relataram que repassaram esses conhecimentos para filhos, netos e amigos. Foram definidas cinco categorias de uso, medicinal, alimentação humana, produção de energia, ornamental e madeireira. Destas, as que obtiveram o maior número de citações foram medicinais (56,90%), seguida pela alimentícia (31,03%). Na alimentação as partes consumidas foram frutos (88,90%) e folhas (11,10%). Quanto às partes das plantas usadas para fins medicinais, tiveram destaque as folhas (47,22%), seguidas da casca (36,11%), vagem, raízes e semente juntas somaram 16,65%. A principal forma para o preparo dessas plantas naturais são os chás (68,30%), seguido dos sumos (17,10%) e garrafadas (14,60%).

COMUNIDADE GOIABEIRA: Foram feitas entrevistas em 35 residências e a idade dos entrevistados variou entre 21 a 86 anos. Destes, 57,14% moram na comunidade há mais de 40 anos. Quanto aos aspectos socioeconômicos, apenas 35% possuem renda familiar de um salário mínimo, os demais recebem valores menores. As categorias de uso que receberam mais citações foram medicinais (55,2%), alimentícia (28,1%) e ornamental (14,6%). As partes das plantas mais utilizadas na alimentação foram frutos (92,31%) seguidos das folhas (7,69%). Para os fins fitoterápicos as folhas representaram (57,14%), as cascas (25,01%) e os frutos, vagens, raízes, bulbos e sementes somaram 17,9%. Quanto ao preparo, as formas mais utilizadas foram chá (77,01%), sumo (9,87%), lambedor (8,20%) e garrafadas e sucos somaram (4,92%).

COMUNIDADE CARNAUBAL: foram entrevistadas 28 famílias (30% do total), com idades entre 20 e 89 anos. Grande parte da população (75%) vive na comunidade há mais de 30 anos. A maioria (60,71%) recebe a renda familiar de um salário mínimo. Os moradores fazem o uso de um grupo diversificado de plantas, presentes especialmente ao redor das casas. As categorias que mais se destacaram em número de espécies foram medicinais (55,7%), alimentação humana (29,1%) e ornamental (15,2%). Na alimentação as partes mais utilizadas foram os frutos (91,31%) e as folhas (8,69%). No uso medicinal as partes mais mencionadas foram as folhas (53,2%), as cascas (29,8%) e as raízes, vagem, frutos, flores e sementes somaram 17,0%. Quanto às formas de uso, obteve maior destaque os chás (82,2%), seguido do sumo (15,6%) e lambedor (2,2%).

A maior parte das pessoas entrevistadas vive da agricultura de subsistência prestando serviço temporário e restringidos pela falta de tecnologia. A produção é destinada principalmente para o consumo da família. Assim a agricultura se torna a única opção para a aquisição de renda e alimentação das famílias. A maior parte da população estudada relatou conhecer a utilização de plantas na medicina popular, dados semelhantes foram encontrados em Lopes et al. (2012); Leite et al. (2015) que realizaram levantamentos de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



plantas medicinais utilizadas no nordeste do Brasil. Nas três comunidades estudadas as famílias com maior representatividade em número de espécies e citações de usos foram *Fabaceae*, *Lamiaceae* e *Anacardiaceae*. Juntamente com outras, essas famílias também estão entre as mais abundantes em levantamentos realizados em diferentes lugares do Nordeste, a exemplo de Araújo e Lemos (2015) e no Curral Velho, Luiz Correia, PI. A categoria de uso medicinal foi a mais citada nas três comunidades, em outros estudos etnobotânicos a categoria medicinal obteve também maior número de citações (ROQUE e LOIOLA, 2013; ARAUJO e LEMOS, 2015). Tais Resultados estão relacionados ao fato das comunidades estarem situadas distantes da zona urbana, em torno de 30 km, assim tornando difícil acesso aos medicamentos farmacológico.

Conclusões

O estudo realizado nas três comunidades localizadas no município de Cocal dos Alves mostra que a principal atividade desenvolvida pelos moradores é a agricultura, que a população faz uso de recursos naturais existentes, principalmente para medicina popular. As espécies analisadas suprem uma série de necessidades básicas dos moradores e suas famílias. A maior parte da população relatara conhecer a utilização de plantas na medicina popular, especialmente as pessoas mais velhas. As partes das plantas mais utilizadas foram as folhas, principalmente na forma de chás. A partir das informações registradas no presente estudo, evidencia-se a importância econômica, social e cultural dos recursos botânicos disponíveis na área onde as comunidades estão inseridas. Estudos dessa natureza têm grande importância, pois é uma forma de conservar os conhecimentos tradicionais, além de resgatar estes conhecimentos que podem fornecer relevantes contribuições para a conservação da diversidade biológica.

Referências bibliográficas

AGUIAR, R. B; GOMES, J.R.C. **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea, estado do Piauí: diagnóstico do município de Cocal dos Alves**. Fortaleza, 2004.

ARAUJO, J. L; LEMOS, J; R. **Estudo etnobotânico sobre plantas medicinais na comunidade de Curral Velho, Luís Correia, Piauí, Brasil**. *Revista Biotemas*, V.28 N. 3, jun. 2015.

BERNARD, H. R. **Research methods in cultural anthropology**. Newbury Park: **SagePubl**, 1988.

BAYLEY, K.D. (Ed.). **Methods of social research**. New York: Free Press, 1982.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



BENNETT, B. C; PRANCE, G. T. **Introduced plants in the indigenous pharmacopoeia of Northern South America. Economic Botany**, New York, V. 54, N. 1, p. 90-102, 2000.

COUTINHO, L. M. **O conceito de Biomas Acta Botânica Brasílica**, V.20 N. 1, p 13-26, 2006.

FRANCO, F; FERREIRA, A. P. N. L; FERREIRA, M. L. **Etnobotânica: aspectos históricos e aplicativos desta ciência. Caderno de Cultura e Ciência**, V.10, N.2, Universidade Regional do Cariri – URCA, 2011.

FREITAS, A. V. L. A. **Recursos genéticos em quintais e comercialização de plantas de uso medicinal no município de São Miguel-RN**. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal Rural do Semiárido, Agronomia: Fitotecnia, Mossoró-RN, 192 p, 2009.

LEITE, I. A; MORAIS, A. M; Ó, K. D. S; CARNEIRO, R. G. C; LEITE, C. A. **A etnobotânica de plantas medicinais no município de São José de Espinharas, Paraíba, Brasil**. Biodiversidade - V.14, N.1, p. 22,2015.

LOPES, I. Z; SILVA, J. E. R; MACHADO, I. A; SILVA, C. E. M. R. S; MARINHO, M. G. V; RANGEL, J. A. F. **Levantamento de plantas medicinais utilizadas na Cidade de Itapetim, Pernambuco, Brasil**. Revista Biológica e Farmácia, V. 07, N.01, 2012.

PHILLIPS, O; GENTRY, A. H. **The useful plants of Tambopata, Peru. I: Statistical hypotheses tests with a new quantitative technique**. Economic Botany, the New York Botanical Garden, V.47, p 15-32, 1993.

ROQUE, A. A. e LOIOLA, M. I. B. **Potencial de uso dos recursos vegetais em uma Comunidade Rural no Semiárido Potiguar**. Revista Caatinga, V. 26, N. 4, Mossoró, p. 88 – 98, out. – Dez., 2013.